



cutting through complexity



Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco apresentados pelas empresas abertas brasileiras

Um estudo do ACI Institute
com base nos Formulários
de Referência

2014

kpmg.com/BR



faculty. the
disposition
faculties: a
control one
risk [risk] a
possibility
suffering
~s; take
no (not r
if you wr
the me c
morning.
more ad
my de
re
at
the
the

Sumário

Introdução	4
Consolidado	6
Riscos por setor de atuação.	8
Bens Industriais	9
Construção e Transporte	10
Consumo Cíclico	11
Consumo não Cíclico	13
Financeiro e outros	14
Materiais Básicos	15
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	16
Tecnologia da Informação	17
Telecomunicações	18
Utilidade Pública	19
Empresas que fizeram parte deste estudo	20





Introdução

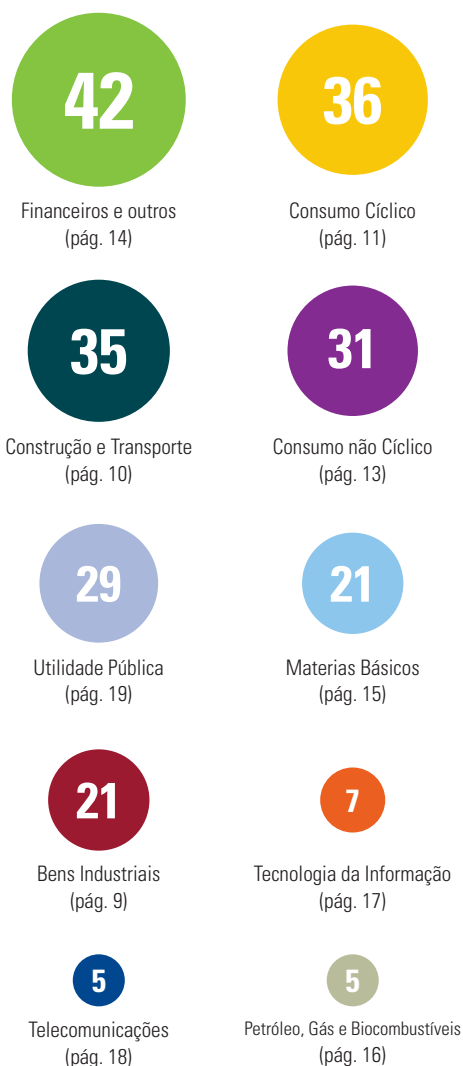
O gerenciamento de riscos tem sido uma das prioridades no mundo corporativo. Seja na agenda do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria, nas atividades da Diretoria e demais gestores, nas responsabilidades do Risk Manager ou nas expectativas dos Investidores. As rápidas mudanças nos cenários econômicos, no ambiente regulatório ou no próprio negócio exigem que as empresas estejam preparadas para rapidamente identificar os riscos emergentes ou que se tornam mais significativos e endereçar as ações para mitigá-los. Mais que isso, é cada vez mais importante que exista transparência na gestão de riscos para que todos os *stakeholders* compreendam a quais riscos a empresa está exposta e a resposta da Administração, seja eliminando-os, reduzindo-os, transferindo-os ou mesmo aceitando-os. Muitas das vezes, o gerenciamento de riscos exige decisões extremas e significativas, incluindo mudanças no plano estratégico ou até mesmo uma mudança significativa no modelo de negócios de uma empresa. Pela sua importância, hoje para uma empresa abrir o seu capital no Brasil, ela deve apresentar os seus principais fatores de risco que podem afetar o capital investido pelos acionistas, bem como a capacidade da empresa de gerar os lucros projetados. No momento do início do processo da abertura de capital, uma empresa deve listar os seus principais fatores de risco no documento Prospecto Definitivo e, a partir daí, continuar a sua divulgação no seu Formulário de Referência. Estes fatores de riscos devem ser separados pelas seguintes categorias de risco:

- ao emissor
- ao controlador direto ou indireto
- aos acionistas
- às controladas e coligadas
- aos fornecedores
- aos clientes
- aos setores da economia onde a empresa atua
- à regulação do setor onde a empresa atua
- aos países estrangeiros onde a empresa atua.

A partir do estudo *A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais* do ACI, estendemos nossa análise para abranger os principais riscos apontados pelas próprias companhias em seus Formulários de Referência. Assim, utilizamos a seção 4.1 - Fatores de Risco dos Formulários de Referência arquivados em 2013, para desenvolver este estudo, para o qual realizamos o levantamento, a consolidação e a análise dos fatores de risco divulgados por 232 companhias listadas na BM&FBOVESPA, abrangendo todas dos segmentos Novo Mercado, Nível 1, Nível 2, Bovespa Mais e as 50 empresas mais negociadas no ano anterior no mercado denominado Tradicional. No total, foram coletados e analisados mais de 5.800 riscos, classificados com o objetivo de compreender as maiores preocupações das empresas, que exigiram a sua divulgação aos seus *stakeholders*.

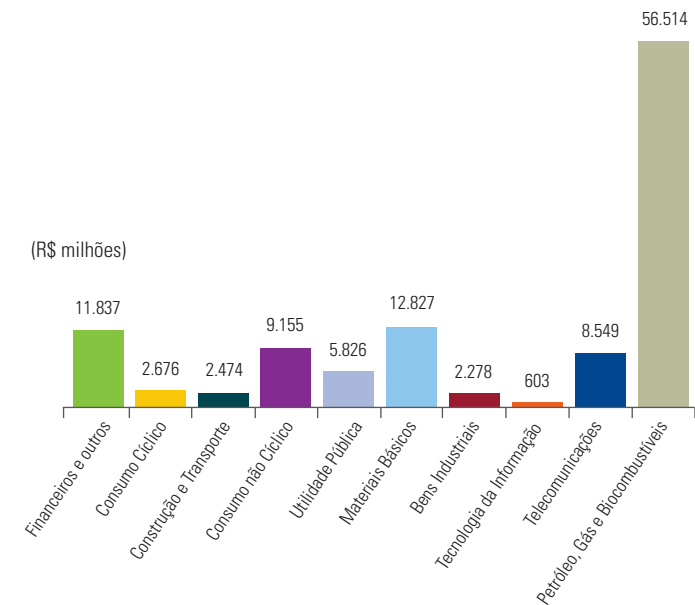
Identificamos, em primeiro lugar, os dez fatores de risco mais citados pelas 232 empresas. Em seguida, analisamos os fatores de risco mais citados pelas empresas, separando-as por indústria de atuação. Utilizamos a classificação por tipo de indústria da própria BM&FBOVESPA, que divide as empresas em dez setores. Os setores e o número de empresas classificadas em cada um deles, incluídas em nosso estudo, são apresentados na figura abaixo:

Número de empresas em cada setor de atuação



As informações a seguir, também extraídas dos Formulários de Referência, na sua seção 3.1, complementam a análise setorial, apresentando a receita líquida média de cada setor de atuação, para dar uma dimensão do tamanho das empresas de cada um

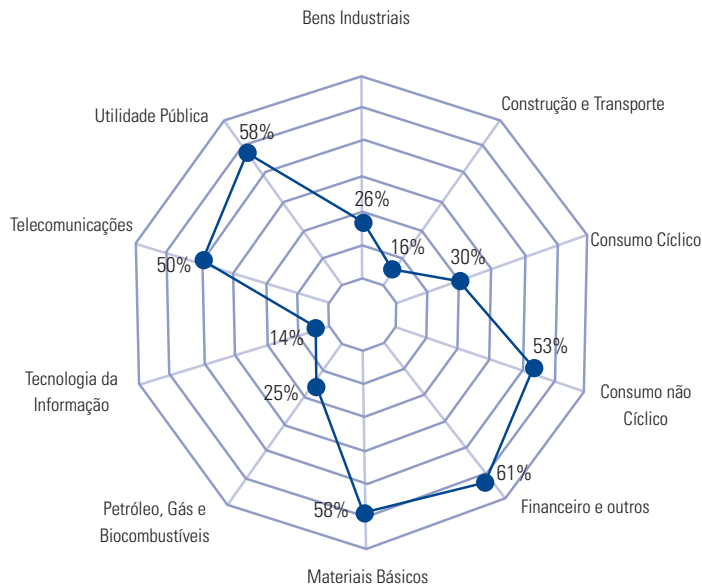
Receita média por setor de atuação



Analisando os dados em conjunto, observamos que os setores com maiores percentuais de empresas que confirmam a existência de uma área de gerenciamento de riscos fazem parte dos grupos com alta regulação: setores Financeiro, de Utilidade Pública e de Telecomunicações; ou a setores que apresentam os maiores faturamentos, ou seja, empresas de maior porte, tais como Materiais Básicos e Consumo não Cíclico.

deles. Além disso, apresentamos também o percentual de empresas por setor que informaram no Formulário de Referência que possuíam uma área de gerenciamento de riscos:

Percentual de empresas possuem uma área de gerenciamento de riscos



Adicionalmente, a tabela abaixo mostra o número médio de riscos reportados pelas empresas de cada setor, ou seja, o número de tópicos incluídos na seção de riscos (4.1) dos Formulários de Referência e o total de riscos reportados em cada setor analisado.

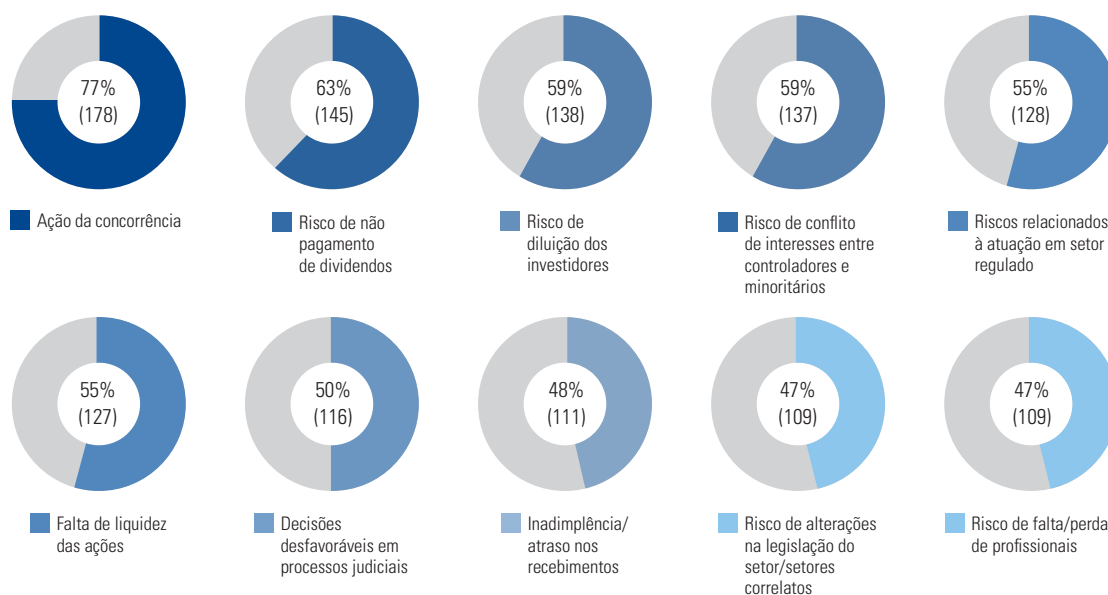
	NÚMERO MÉDIO DE RISCOS REPORTADOS POR EMPRESA	NÚMERO DE EMPRESAS DO SETOR	TOTAL DE RISCOS POR SETOR
Financeiro e outros	22	42	924
Consumo Cíclico	27	36	972
Construção e Transporte	29	35	1.015
Consumo não Cíclico	26	31	806
Utilidade Pública	24	29	696
Materiais Básicos	24	21	504
Bens Industriais	22	21	462
Tecnologia da Informação	24	7	168
Telecomunicações	25	5	125
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	27	5	135
Total	25	232	5.807

Consolidado

A seguir, apresentamos os dez riscos mais citados pelas 232 empresas analisadas, os respectivos percentuais e o número de empresas que os citaram, bem como um detalhamento de cada um dos riscos.



Principais riscos



Ação da concorrência: riscos relacionados à ação da concorrência estão entre os mais citados em todos os segmentos analisados. A maior parte das empresas indica possível aumento no número de empresas concorrentes em seus setores de atuação, baixas barreiras de entrada ao mercado e existência de subsídios ou incentivos para concorrentes de outros países.

Risco de não pagamento de dividendos: este risco é frequentemente citado de maneira similar pelas empresas como uma proteção legal, com o objetivo de clarificar a possibilidade de a empresa não atingir resultados suficientes para efetuar a distribuição de dividendos prevista.

Risco de diluição dos investidores: a maior parte das empresas que cita este risco apresenta a possibilidade de uma nova captação de recursos no futuro por meio da emissão de ações, o que poderia resultar em diluição na participação dos atuais acionistas.

Risco de conflitos de interesses entre controladores e minoritários: trata-se do risco da existência de interesses divergentes entre controladores e minoritários, já que o acionista controlador tem, entre outros fatores, poderes para eleger a maioria dos membros do Conselho de Administração e, com isso, influenciar nas deliberações relativas aos negócios do emissor.

Riscos relacionados à atuação em setor regulado: esta classificação de risco abrange uma série de situações, tais como controles de preço, risco de não cumprimento de exigências regulatórias existentes e futuras, extensas regulamentações federal, estadual e municipal, obrigações de serviço universal, entre outras exigências regulatórias.

Risco da falta de liquidez das ações: este risco costuma ser citado com referência à relativa baixa liquidez do mercado de capitais brasileiro se comparado a outros mercados, ou mesmo do volume de ações da empresa negociada no mercado de ações (*floating*). A baixa liquidez pode limitar a capacidade dos titulares das ações ou outros valores mobiliários de vendê-los pelo preço e na ocasião desejados.

Decisões desfavoráveis em processos judiciais: este risco inclui diversos tipos de processos judiciais, tais como trabalhistas, previdenciários, tributários, cíveis, ambientais entre outros. As empresas de maneira geral incluem este risco como referência aos litígios com chance de perda possível e provável.

Inadimplência/atraso nos recebimentos: usualmente classificado como risco de crédito, as empresas incluem também o risco de atraso nos recebimentos, o que pode afetar o seu fluxo de caixa.

Risco de alterações na legislação do setor/setores correlatos: consiste no risco de alterações por parte das agências reguladoras e/ou do governo em relação ao setor de atuação da empresa ou setores adjacentes que impactem os negócios da empresa.

Risco de falta/perda de profissionais: as principais situações mencionadas pelas empresas são relacionadas ao risco de se perder profissionais importantes e à dificuldade de recrutamento de profissionais qualificados.

Riscos por setor de atuação

A seguir, apresentamos os dez riscos mais citados por todas as empresas de cada setor de atuação, de acordo com a classificação da BM&FBOVESPA. À medida que novos fatores de risco aparecem na análise de cada setor, eles são explicados em mais detalhes.

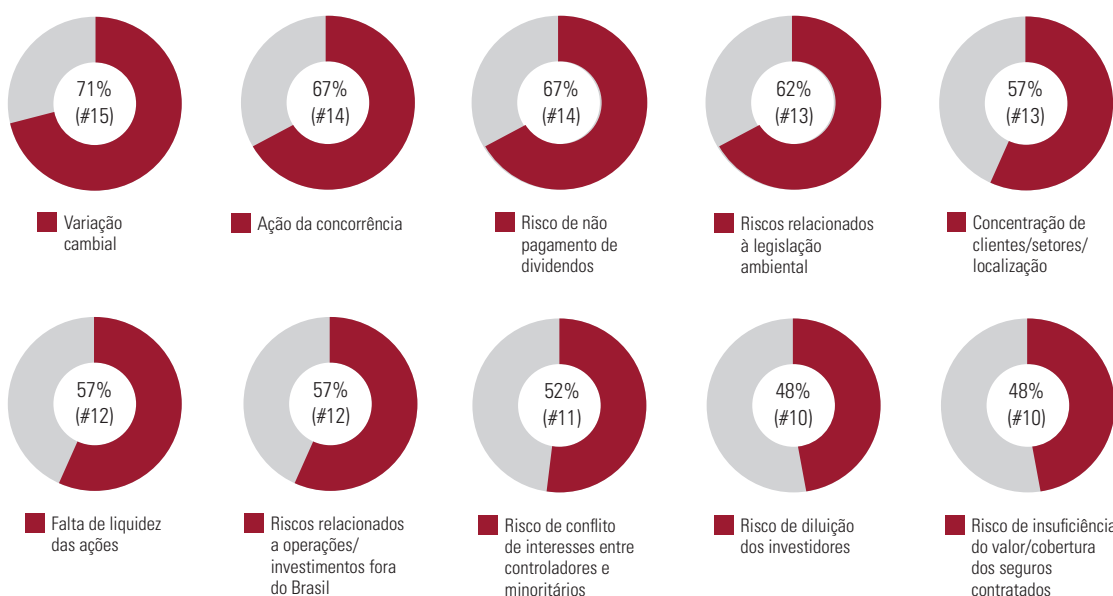


Bens Industriais

21 empresas

O setor de Bens Industriais inclui os seguintes subsetores e segmentos:

SUBSETOR	SEGMENTO
Material de Transporte	Material Aeronáutico e de Defesa
	Material Ferroviário
	Material Rodoviário
Equipamentos Elétricos	Equipamentos Elétricos
Máquinas e Equipamentos	Motores, Compressores e Outros
	Máquinas e Equipamentos Industriais
	Máquinas e Equipamentos de Construção e Agrícolas
	Máquinas e Equipamentos Hospitalares
	Armas e Munições
Serviços	Serviços Diversos
Comércio	Material de Transporte
	Máquinas e Equipamentos



Variação cambial: este é um fator de risco que influencia fortemente os resultados das empresas desta indústria, tanto na compra de insumos e imobilizado, no seu financiamento (quando em moeda estrangeira), quanto na venda de seus produtos e, portanto, figura em primeiro lugar, citado por 15 entre as 21 empresas deste setor.

Riscos relacionados à legislação ambiental: inclui situações como possíveis alterações na legislação ambiental, custos excedentes para cumprir com a legislação e risco do não cumprimento da legislação aplicável.

Concentração de clientes/setores/localização: risco citado por empresas com alto grau de concentração de vendas em poucos clientes ou setores e, portanto, com risco de

dependência, ou ainda empresas com forte atuação regional e que podem ser prejudicadas em caso de adversidades na economia local.

Riscos relacionados a operações/investimentos fora do Brasil: este risco inclui muitos aspectos de empresas que se expandem para outros países relacionados às condições regulatórias, políticas, econômicas e sociais.

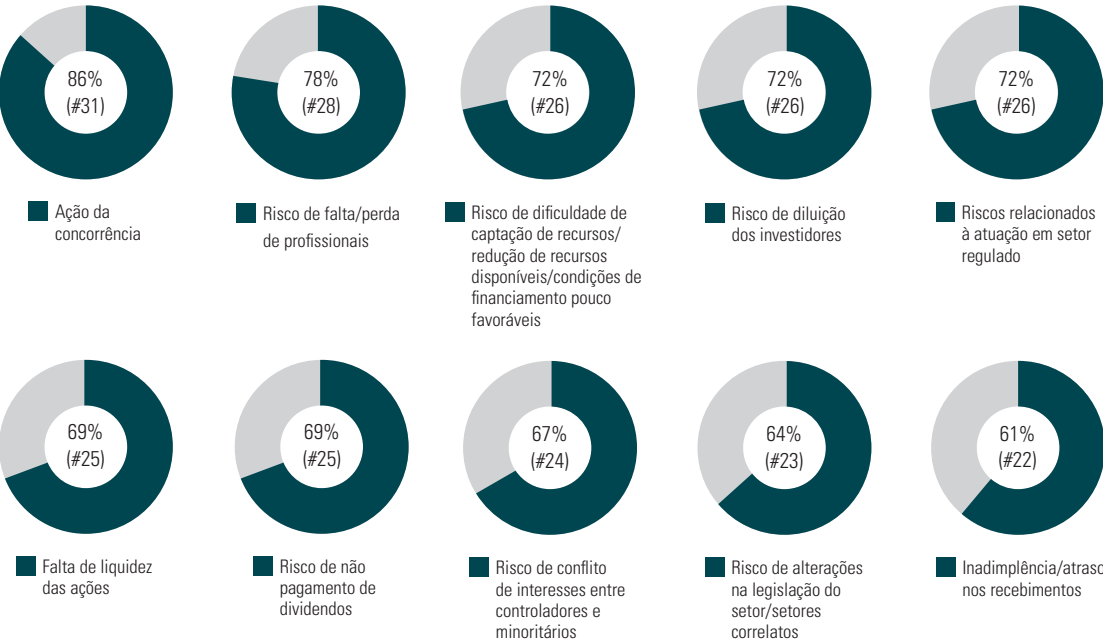
Risco de insuficiência do valor/cobertura dos seguros contratados: as apólices de seguro contratadas pelas empresas podem não ressarcir um valor suficiente para determinados danos ou nem mesmo oferecer cobertura para alguns incidentes que possam ocorrer nas empresas.

Construção e Transporte

35 empresas

O setor de Construção e Transporte inclui os seguintes subsetores e segmentos:

SUBSETOR	SEGMENTO
Construção e Engenharia	Materiais de Construção
	Construção Civil
	Construção Pesada
	Engenharia Consultiva
	Serviços Diversos
	Intermediação Imobiliária
	Comércio de Material de Construção
Transporte	Transporte Aéreo
	Transporte Ferroviário
	Transporte Hidroviário
	Transporte Rodoviário
	Exploração de Rodovias
	Serviços de Apoio e Armazenagem



Risco de dificuldade de captação de recursos/redução dos recursos disponíveis/condições de financiamento pouco favoráveis: as empresas do setor de Construção e Transporte são intensivas em capital e precisam obter financiamentos constantemente no mercado. Este risco também aparece como um dos mais citados no setor

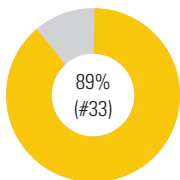
de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, que possui esta característica em comum. Em momentos de retração econômica ou financeira, em que os recursos se tornam mais caros e escassos, estas empresas podem apresentar grandes dificuldades de captação.

Consumo Cíclico

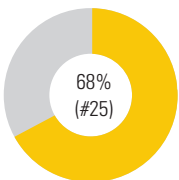
36 empresas

O setor de Consumo Cíclico inclui os seguintes subsetores e segmentos:

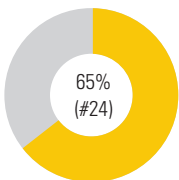
SUBSETOR	SEGMENTO
Tecidos, Vestuário e Calçados	Fios e Tecidos
	Vestuário
	Calçados
	Acessórios
Utilidades Domésticas	Eletrodomésticos
	Móveis
	Utensílios Domésticos
Automóveis e Motocicletas	Automóveis e Motocicletas
Mídia	Produção e Difusão de Filmes e Programas
	Jornais, Livros e Revistas
	Publicidade e Propaganda
Hotéis e Restaurantes	Hotelaria
	Restaurante e Similares
Viagens e Lazer	Bicicletas
	Brinquedos e Jogos
	Parques de Diversão
	Produção de Eventos e Shows
	Viagens e Turismo
Diversos	Serviços Educacionais
	Aluguel de carros
	Programas de Fidelização
Comércio	Tecidos, Vestuário e Calçados
	Eletrodomésticos
	Produtos Diversos



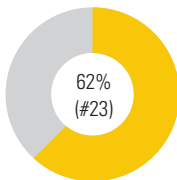
Ação da concorrência



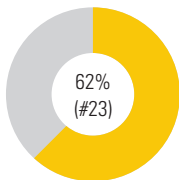
Risco de não adaptação/não atender a novas demandas



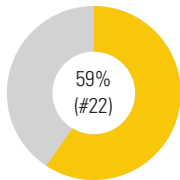
Risco de diluição dos investidores



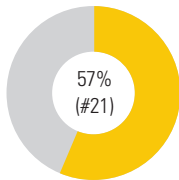
Risco de falta/perda de profissionais



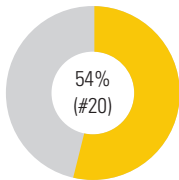
Risco de não pagamento de dividendos



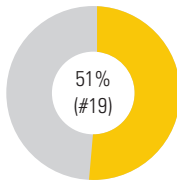
Falta de liquidez das ações



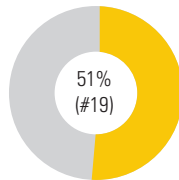
Condições econômicas adversas



Riscos relacionados à expansão dos negócios



Dependência de sistemas de informação



Risco de conflito de interesses entre controladores e minoritários

Risco de não adaptação/não atender a novas demandas:

refere-se ao risco de as empresas não conseguirem acompanhar novas demandas dos clientes, seja por falta de pessoal, de instrumentos e de tecnologia ou, ainda, por não perceber ou demorar a perceber mudanças importantes no comportamento dos clientes.

Condições econômicas adversas:

este tópico está relacionado aos diversos fatores macroeconômicos que afetam os negócios das companhias, tais como o comportamento das taxas de inflação e juros e os níveis de emprego e renda da população, disponibilidade de crédito ao consumo, confiança do consumidor, níveis de endividamento, entre outros.

Riscos relacionados à expansão dos negócios:

esta classificação contempla diversas situações, tais como construção de novas fábricas, abertura de novas lojas, administração eficaz do crescimento, manutenção de controles internos efetivos na expansão e rentabilidade esperada e não atingida.

Dependência de sistemas de informação:

diversas empresas citam que possíveis problemas em sistemas de tecnologia da informação (interrupções ou questões de segurança, por exemplo), ou a incapacidade de acompanhar a velocidade do desenvolvimento da tecnologia, poderão impactar adversamente suas operações, já que elas são altamente dependentes desses sistemas.

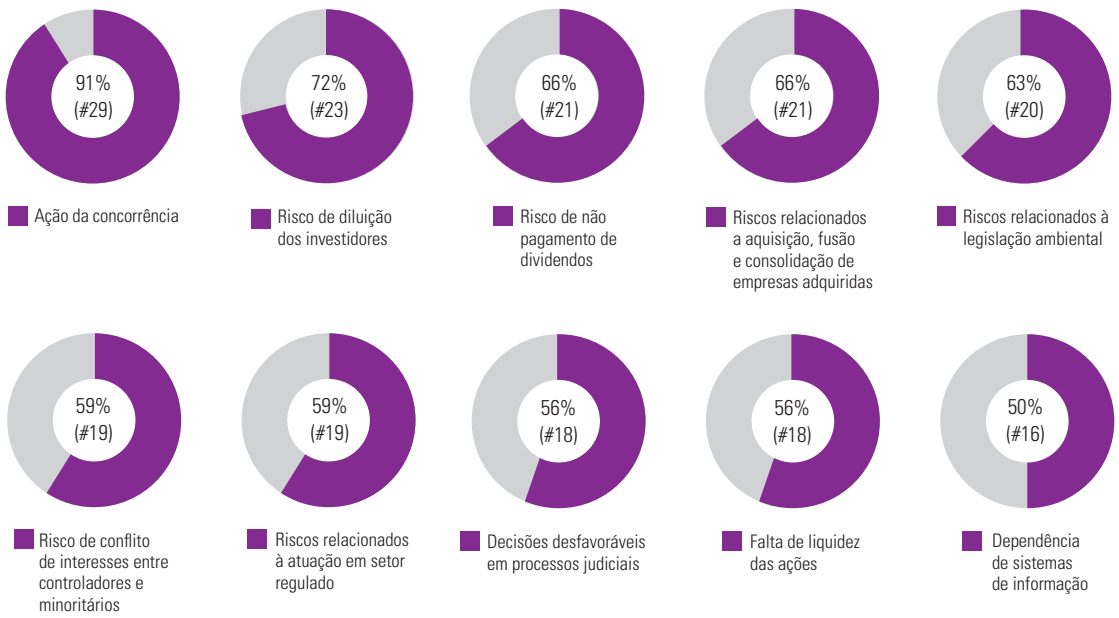


Consumo não Cíclico

31 empresas

O setor de Consumo não Cíclico inclui os seguintes subsetores e segmentos:

SUBSETOR	SEGMENTO
Agropecuária	Agricultura
Alimentos Processados	Açúcar e Alcool
	Café
	Grãos e Derivados
	Carnes e Derivados
	Laticínios
	Alimentos Diversos
Bebidas	Cervejas e Refrigerantes
Fumo	Cigarros e Fumo
Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza	Produtos de Uso Pessoal
	Produtos de Limpeza
Saúde	Medicamentos e Outros Produtos
	Serviços Médico-hospitalares
	Análises e Diagnósticos
Diversos	Produtos Diversos
Comércio e Distribuição	Alimentos
	Medicamentos



Riscos relacionados a aquisição, fusão e consolidação de empresas adquiridas: a maior parte das empresas que cita este fator de risco descreve o risco de não conseguir integrar

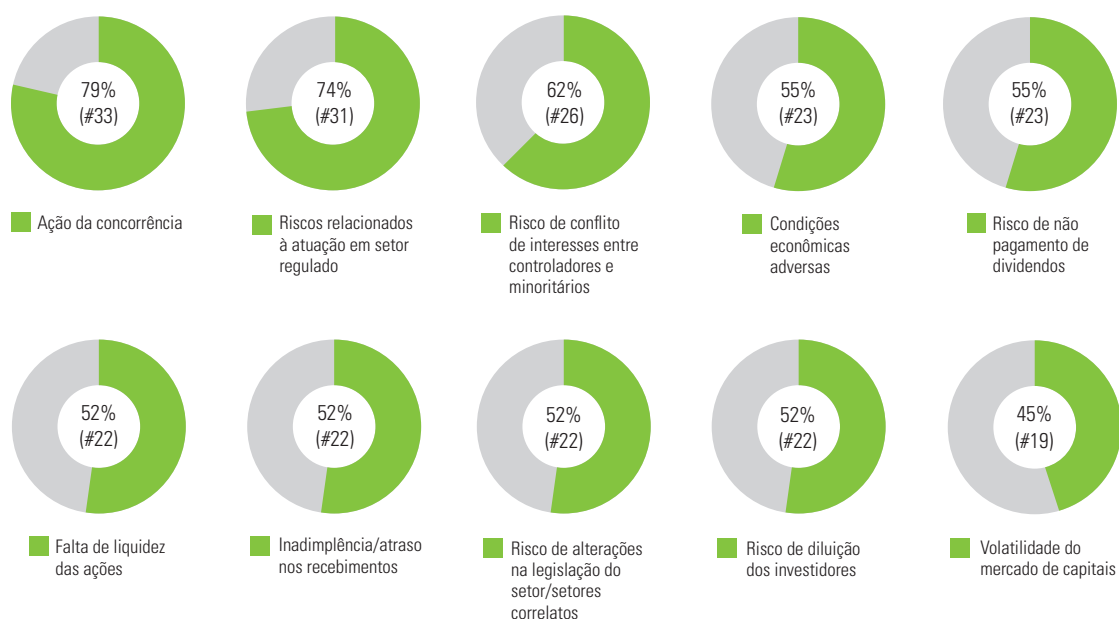
e captar sinergias e de não obter o retorno esperado das aquisições efetuadas.

Financeiro e outros

42 empresas

Os setores Financeiro e outros incluem os seguintes subsetores e segmentos:

SUBSETOR	SEGMENTO
Intermediários Financeiros	Bancos
	Sociedade de Crédito e Financiamento
	Sociedade de Arrendamento Mercantil
	Outros Intermediários Financeiros
Securitizadoras de Recebíveis	Securitizadoras de Recebíveis
Serviços Financeiros Diversos	Gestão de Recursos e Investimentos
	Serviços Financeiros Diversos
Previdência e Seguros	Seguradoras
	Corretoras de Seguros
Exploração de Imóveis	Exploração de Imóveis
Holdings Diversificadas	Holdings Diversificadas



Volatilidade do mercado de capitais: as empresas citam este risco com referência ao mercado brasileiro como um todo, que por ser menor, com menor liquidez e mais concentrado que outros mercados de capitais, tende a apresentar maior volatilidade. A volatilidade pode limitar a

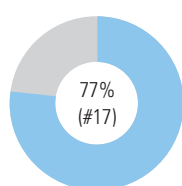
capacidade dos titulares dos valores mobiliários de vendê-los pelo preço e na ocasião desejados. Este tópico representa um risco relevante para empresas deste setor, pois alguns dos seus produtos e operações e os respectivos resultados estão atrelados às oscilações do mercado de capitais.

Materiais Básicos

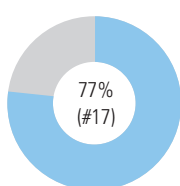
21 empresas

O setor de Materiais Básicos inclui os seguintes subsetores e segmentos:

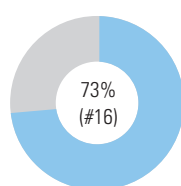
SUBSETOR	SEGMENTO
Mineração	Minerais Metálicos
	Minerais Não Metálicos
Siderurgia e Metalurgia	Siderurgia
	Artefatos de Ferro e Aço
	Artefatos de Cobre
Químicos	Petroquímicos
	Fertilizantes e Defensivos
	Químicos Diversos
Madeira e Papel	Madeira
	Papel e Celulose
Embalagens	Embalagens
Materiais Diversos	Materiais Diversos



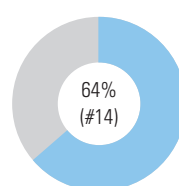
Ação da concorrência



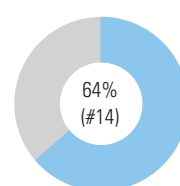
Variação nos
preços dos insumos



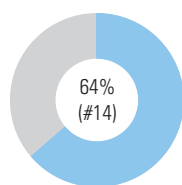
Riscos relacionados à
legislação ambiental



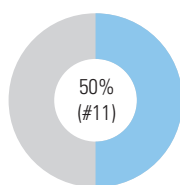
Decisões desfavoráveis
em processos judiciais



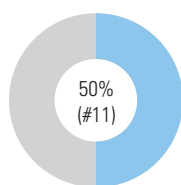
Risco de diluição
dos investidores



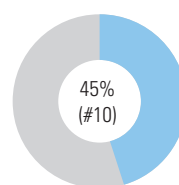
Risco de não
pagamento de
dividendos



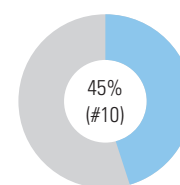
Risco de conflito
de interesses entre
controladores e
minoritários



Risco de
indisponibilidade
de insumos



Condições
econômicas
adversas



Falta de liquidez
das ações

Variação no preço dos insumos: em sua grande maioria, os insumos mencionados são *commodities* ou insumos com preços atrelados a *commodities*, que apresentam variações constantes que podem afetar as projeções e os resultados das empresas deste setor de maneira relevante, já que suas operações dependem significativamente desses insumos.

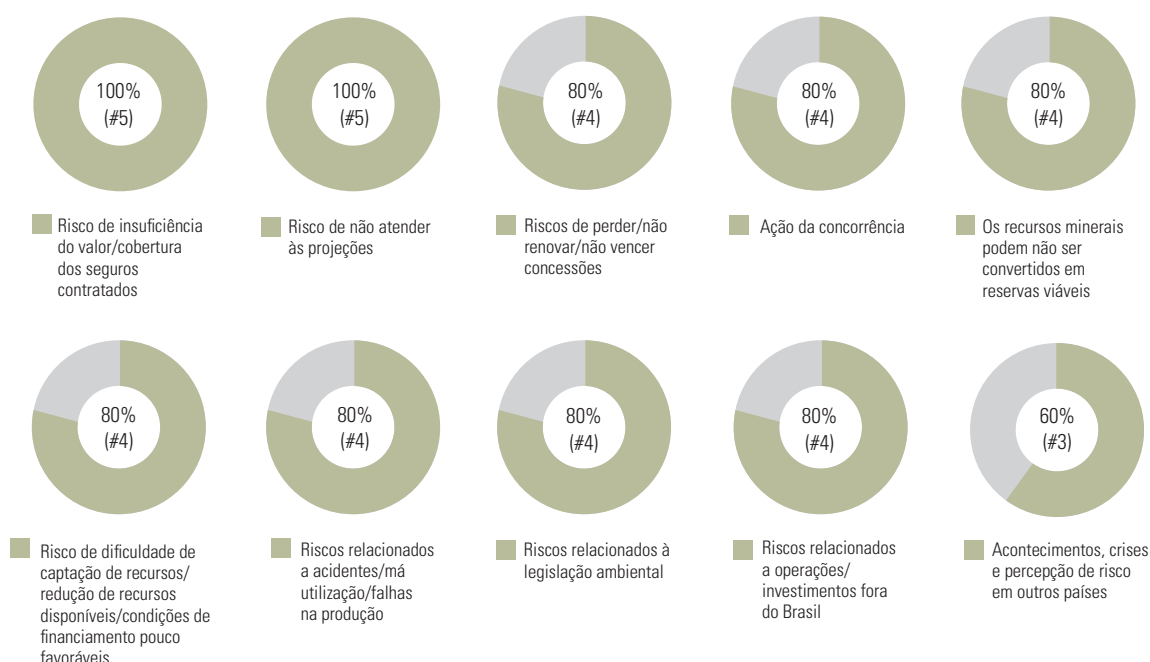
Risco de indisponibilidade de insumos: além da variação de preços, alguns insumos necessários a essa indústria são bastante específicos e algumas vezes concentrados em poucos fornecedores, o que pode resultar na dificuldade de adquiri-los em alguns períodos.

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

5 empresas

O setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis inclui os seguintes subsetores e segmentos:

SUBSETOR	SEGMENTO
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	Exploração e/ou Refino
	Equipamentos e Serviços



Risco de não atender às projeções: todas as empresas do setor citam o risco de não conseguirem entregar o volume de combustível estimado no prazo previsto por diversos motivos, desde dificuldade de exploração das reservas e falta de equipamentos/profissionais até interrupções na operação ou mesmo erro na estimativa de produção.

Risco de perder/não renovar/não vencer concessões: como empresas exploradoras de petróleo e também aquelas do setor de Utilidade Pública dependem de concessões do governo, a perda/não renovação e a falta de novas concessões significam uma perda relevante de faturamento, principalmente pelo fato de dependerem da receita de poucos contratos com valores bastante significativos.

Os recursos minerais podem não ser convertidos em reservas viáveis: as companhias citam que as reservas que exploram e explorarão no futuro podem ser menores do que as estimativas ou a extração pode ser tecnológica ou economicamente inviável.

Riscos relacionados a acidentes/má utilização/falhas na produção: este tipo de risco aparece em empresas e indústrias cujas operações apresentam grau elevado de periculosidade.

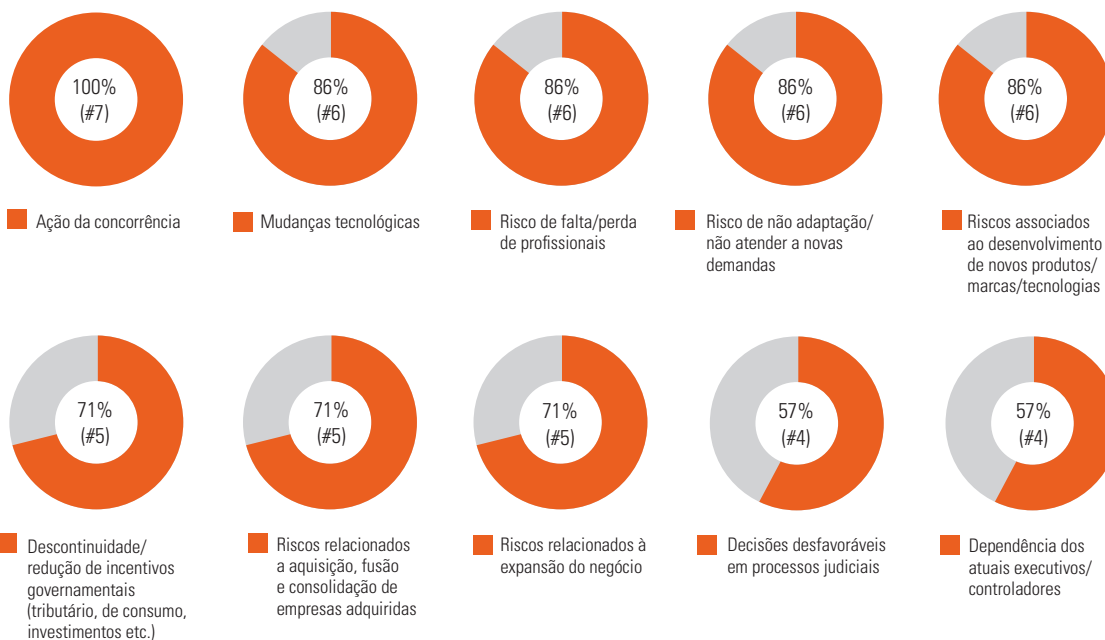
Acontecimentos, crises e percepção de risco em outros países: este ponto é frequentemente citado em todos os setores, apesar de figurar entre os dez mais citados apenas no setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Trata-se de acontecimentos que afetam a economia mundial, como crises, ataques terroristas e ameaças de confrontos que provocam reações dos investidores em outros países que poderão ter impacto negativo no valor de mercado dos títulos dos emissores brasileiros.

Tecnologia da Informação

7 empresas

O setor de Tecnologia da Informação inclui os seguintes subsetores e segmentos:

SUBSETOR	SEGMENTO
Computadores e Equipamentos	Computadores e Equipamentos
Programas e Serviços	Programas e Serviços



Mudança tecnológica: este risco é citado com referência tanto a uma possível dificuldade de acompanhar as rápidas mudanças tecnológicas quanto à possibilidade de redução na lucratividade da companhia pela introdução ou pela adoção de novos produtos com o objetivo de acompanhar a evolução da tecnologia.

Riscos associados ao desenvolvimento de novos produtos/marcas/tecnologias: refere-se aos riscos envolvidos no lançamento de novos produtos, tais como atraso no processo de desenvolvimento e, consequentemente, no lançamento, ao risco de erro no posicionamento e/ou na precificação dos novos produtos e ao risco de não obter um retorno adequado sobre o grande investimento de recursos humanos e financeiros.

Descontinuidade/redução de incentivos governamentais (tributários, de consumo, investimento etc.): empresas de setores que são beneficiárias de incentivos do governo em suas operações, investimentos, abatimentos fiscais e outros apontam o risco de impacto nos resultados em caso de interrupção ou redução no valor de tais incentivos.

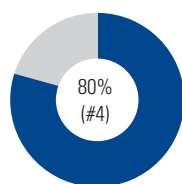
Dependência dos atuais executivos/controladores: algumas empresas citam que seu crescimento depende da continuidade da prestação de serviços por parte de alguns membros-chave da alta administração, os quais, por vezes, são também os fundadores e os controladores das companhias.

Telecomunicações

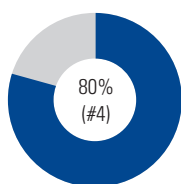
5 empresas

O setor de Telecomunicações inclui os seguintes subsetores e segmentos:

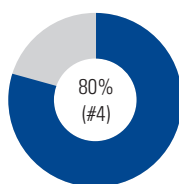
SUBSETOR	SEGMENTO
Telefonia Fixa	Telefonia Fixa
Telefonia Móvel	Telefonia Móvel



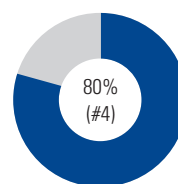
■ Ação da concorrência



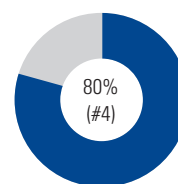
■ Decisões desfavoráveis em processos judiciais



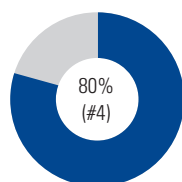
■ Dependência de fornecedores/terceiros



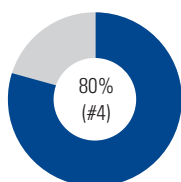
■ Mudanças tecnológicas



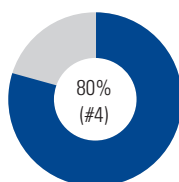
■ Risco de conflito de interesses entre controladores e minoritários



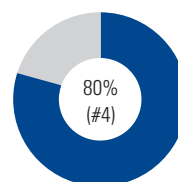
■ Risco de não adaptação/não atender a novas demandas



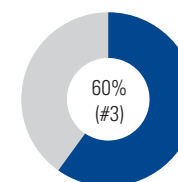
■ Riscos de não atrair/perder clientes/não atingir um nível mínimo de negócios



■ Riscos de perda de competitividade



■ Riscos relacionados à atuação em setor regulado



■ Danos ambientais, de saúde e segurança

Dependência de fornecedores/terceiros: alguns setores são altamente dependentes de fornecedores/empresas terceirizadas em partes importantes de seus negócios, como é o caso do setor de Telecomunicações. Quaisquer paralisações na cadeia, problemas contratuais, interrupção da prestação de serviços, entre outros problemas, podem trazer grandes dificuldades operacionais a tais empresas.

Risco de não atrair/perder clientes/não atingir um nível mínimo de negócios: este risco está também refletido em outras categorias aqui listadas, tais como Concorrência, Não adaptação/não atender a novas demandas, Perda de competitividade. Porém, as empresas que citam este risco apontam a possibilidade clara de terem seus resultados fortemente prejudicados por não atingirem um nível mínimo de clientes. São empresas com altos custos fixos, como é o caso de Telecomunicações.

Risco de perda de competitividade: este risco está relacionado a outros riscos já mencionados, como Mudança tecnológica, Não adaptação/não atender a novas demandas e Concorrência. Mas, nesse caso, este risco abrange também uma possível ruptura do modelo de negócios da empresa e/ou do setor como um todo. Portanto, este risco é mencionado por empresas cujas indústrias possuem o risco de serem completamente reformuladas devido a novas características do mercado.

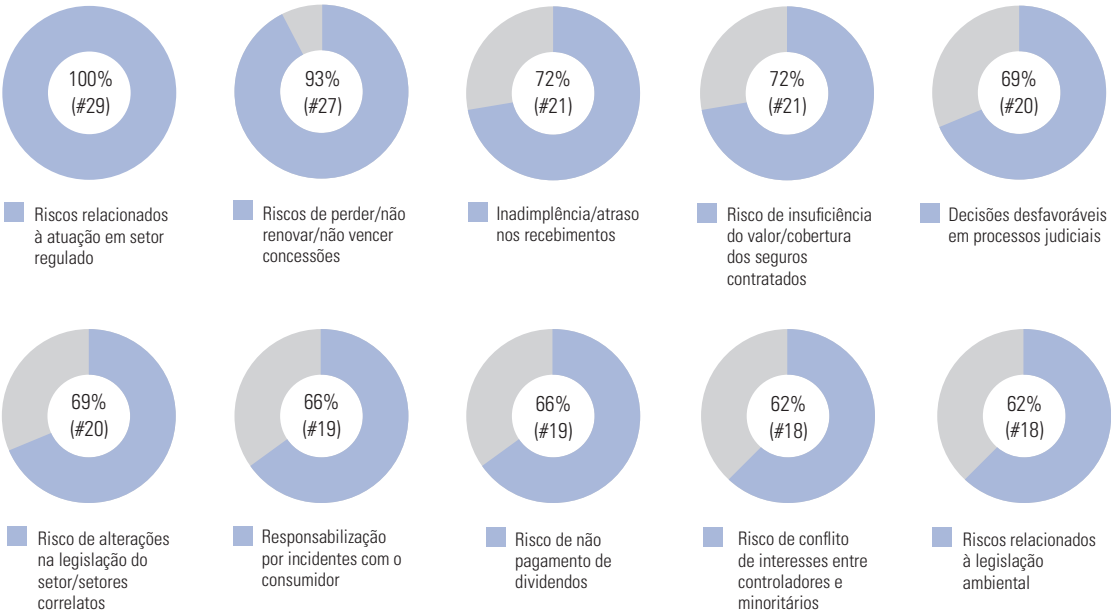
Danos ambientais, de saúde e segurança: um exemplo deste risco citado pelas empresas de telefonia consiste em estudos recentes que sugerem que emissões de radiofrequência podem causar problemas de saúde e interferir em aparelhos médicos. Este risco aparece em outros setores, como o de Petróleo e Biocombustíveis, Utilidade Pública, Construção e Transporte, entre outros, apontando os riscos ambientais e de segurança do trabalho envolvidos em suas operações.

Utilidade Pública

29 empresas

O setor de Utilidade Pública inclui os seguintes subsetores e segmentos:

SUBSETOR	SEGMENTO
Energia Elétrica	Energia Elétrica
Água e Saneamento	Água e Saneamento
Gás	Gás



Responsabilização por incidentes com consumidores: no ambiente regulado em que essas empresas atuam, elas podem ser responsabilizadas por quaisquer perdas

ou danos causados que resultem de falhas, interrupções ou distúrbios que não possam ser atribuídos a nenhum agente identificado.

Empresas que fizeram parte deste Estudo

Fonte: Formulário de Referência 2013

Bens Industriais

- Autometal S.A. (NM)
- Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (Tr)
- Contax Participações S.A. (N2)
- CSU Cardsystem S.A. (NM)
- Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (NM)
- Forjas Taurus S.A. (N2)
- Fras-le S.A. (N1)
- Inepar S.A. Indústria e Construções (N1)
- Iochpe Maxion S.A. (NM)
- Kepler Weber S.A. (Tr)
- Lupatech S.A. (NM)
- Mahle Metal Leve S.A. (NM)
- Marcopolo S.A. (N2)
- Metalfrio Solutions S.A. (NM)
- Plascar Participações Industriais S.A. (Tr)
- Randon S.A. Implementos e Participações (N1)
- Schulz S.A. (Tr)
- Tupy S.A. (Tr)
- VALID Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (NM)
- Weg S.A. (NM)

Construção e Transporte

- ALL - América Latina Logística S.A. (NM)
- Arteris S.A. (NM)
- Brasil Brokers Participações S.A. (NM)
- Brookfield Incorporações S.A. (NM)
- Companhia de Concessões Rodoviárias - CCR S.A. (NM)
- CR2 - Empreendimentos Imobiliários S.A. (NM)
- Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações (NM)
- Direcional Engenharia S.A. (NM)
- Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A. (NM)
- Eternit S.A. (NM)
- Even Construtora e Incorporadora S.A. (NM)
- EZTEC Empreendimentos e Participações S.A. (NM)
- Gafisa S.A. (NM)
- Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (N2)
- Haga S.A. Indústria e Comércio (Tr)
- Helbor Empreendimentos S.A. (NM)
- JHSF Participações S.A. (NM)
- Júlio Simões Logística - JSL S.A. (NM)
- LATAM Airlines S.A. (Tr)
- LLX Logística S.A. (NM)
- Log-In Logística Intermodal S.A. (NM)
- LPS Brasil - Consultoria de Imóveis S.A. - Lopes Brasil (NM)
- Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (NM)
- MRV Engenharia e Participações S.A. (NM)
- PDG Realty S.A. Empreendimentos e Participações (NM)
- Portobello S.A. (NM)
- Rodobens Negócios Imobiliários S.A. (NM)
- Rossi Residencial S.A. (NM)
- Santos Brasil Participações S.A. (N2)
- Sondotecnica Engenharia Solos S.A. (Tr)
- Tecnisa S.A. (NM)
- Tegma Gestão Logística S.A. (NM)
- TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. (NM)
- Trisul S.A. (NM)
- Viver Incorporadora e Construtora S.A. (NM)
- Wilson Sons Limited (Tr)

Consumo Cíclico

- Abril Educação S.A. (N2)
- Alpargatas S.A. (N1)
- Anhanguera Educacional Participações S.A. (NM)
- Arezzo Indústria e Comércio S.A. (NM)
- B2W - Companhia Digital (NM)
- BHG S.A. - Brazil Hospitality Group (NM)
- Cambuci S.A. (Tr)
- Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (N1)
- Cia. de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS (Tr)
- Cia. Hering (NM)
- Companhia de Locação das Américas (NM)
- Dohler S.A. (Tr)
- Dufry A.G. (Tr)
- Estácio Participações S.A. (NM)
- Grazziotin S.A. (Tr)
- Grendene S.A. (NM)
- Guararapes Confecções S.A. (Tr)
- International Meal Company Holdings S.A. (NM)
- Karsten S.A. (Tr)
- Kroton Educacional S.A. (NM)
- Localiza Rent a Car S.A. (NM)
- Lojas Americanas S.A. (Tr)
- Lojas Renner S.A. (NM)
- Magazine Luiza S.A. (NM)
- Marisa Lojas S.A. (NM)
- Multiplus S.A. (NM)
- Mundial S.A. - Produtos de Consumo (Tr)
- Net Serviços de Comunicação S.A. (N2)
- Restoque Comércio e Confecções de Roupas S.A. (NM)
- Saraiva S.A. Livreiros Editores (N2)
- Smiles S.A. (NM)
- Springs Global Participações S.A. (NM)
- T4F - Time For Fun Entretenimento S.A. (NM)
- Technos S.A. (NM)
- Unicasa Indústria de Móveis S.A. (NM)
- Via Varejo S.A. (Tr)
- Whirlpool S.A. (Tr)

Legenda:

NM - Novo Mercado | N1 - Nível 1 | N2 - Nível 2 | Tr - Tradicional | BM - Bovespa Mais

Consumo não Cíclico

- Biosev S.A. (NM)
- Brasil Pharma S.A. (NM)
- BRF - Brasil Foods S.A. (NM)
- Cia. Brasileira de Distribuição - Grupo Pão de Açúcar (N1)
- Cia. de Bebidas das Américas - AMBEV (Tr)
- Cosan Limited (Tr)
- Cosan S.A. Indústria e Comércio (NM)
- Cremer S.A. (NM)
- Diagnósticos da América S.A. (NM)
- Dimed S.A. - Distribuidora de Medicamentos (Tr)
- Fleury S.A. (NM)
- Hypermarcas S.A. (NM)
- JBS S.A. (NM)
- LAEP Investments Ltd. (Tr)
- M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos (NM)
- Marfrig Alimentos S.A. (NM)
- Minerva S.A. (NM)
- Natura Cosméticos S.A. (NM)
- Nortec Química S.A. (BM)
- Odontoprev S.A. (NM)
- Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (NM)
- Qualicorp S.A. (NM)
- Raia Drogasil S.A. (NM)
- Renar Maçãs S.A. (NM)
- São Carlos Empreendimentos e Participações S.A. (NM)
- São Martinho S.A. (NM)
- SLC Agrícola S.A. (NM)
- Souza Cruz S.A. (Tr)
- Tempo Participações S.A. (NM)
- Tereos Internacional S.A. (NM)
- Vanguarda Agro S.A. (NM)
- Vigor Alimentos S.A. (NM)

Financeiro e outros

- Aliansce Shopping Centers S.A. (NM)
- Banco ABC Brasil S.A. (N2)
- Banco Alfa de Investimento S.A. (Tr)
- Banco Bradesco S.A. (N1)
- Banco Daycoval S.A. (N2)
- Banco do Brasil S.A. (NM)
- Banco do Estado de Sergipe S.A. (Tr)
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - BANRISUL (N1)
- Banco Industrial e Comercial S.A. - BICBANCO (N1)
- Banco Indusval S.A. (N2)
- Banco Mercantil do Brasil S.A. (Tr)
- Banco Panamericano S.A. (N1)
- Banco Pine S.A. (N2)
- Banco Santander (Brasil) S.A. (N2)
- Banco Sofisa S.A. (N2)
- BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo (Tr)
- Battistella Administração e Participações S.A. (Tr)
- BB Seguridade Participações S.A. (NM)
- BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (NM)
- BR Malls Participações S.A. (NM)
- BR Properties S.A. (NM)
- Bradespar S.A. (N1)
- Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (NM)
- Brasilagro - Cia. Brasileira de Propriedades Agrícolas (NM)
- CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivados (NM)
- Cielo S.A. (NM)
- Cyrela Commercial Properties S.A. - CCP (NM)
- Financeira Alfa S.A. (Tr)
- General Shopping Brasil S.A. (NM)
- GP Investments Ltd. (Tr)
- Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (NM)
- Indústrias José Batista Duarte S.A. (Tr)
- Indústrias Romi S.A. (NM)
- Itaú Unibanco Holding S.A. (N1)
- Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (N1)
- Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (N2)
- Paraná Banco S.A. (N1)
- Porto Seguro S.A. (NM)
- RJCP Equity S.A. (Tr)
- Sonae Sierra Brasil S.A. (NM)
- Sul América S.A. (N2)
- Tarpon Investimentos S.A. (NM)
- Ultrapar Participações S.A. (NM)

Materiais Básicos

- Braskem S.A. (N1)
- CCX CARVÃO DA COLÔMBIA S.A. (NM)
- Cia. Ferro Ligas Bahia - FERBASA (N1)
- Cia. Providência Indústria e Comércio (NM)
- Cia. Siderúrgica Nacional - Sid Nacional - CSN (Tr)
- Duratex S.A. (NM)
- Eucatex S.A. Indústria e Comércio (N1)
- Fertilizantes Heringer (NM)
- Fíbria Celulose S.A. (NM)
- Gerdau S.A. (N1)
- GPC Participações S.A. (Tr)
- Klabin S.A. (N1)
- Magnesita Refratários S.A. (NM)
- Mangels Industrial S.A. (N1)
- Metalúrgica Gerdau S.A. (N1)
- MMX Mineração e Metálicos S.A. (NM)
- Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (BM)
- Paranapanema S.A. (NM)
- Suzano Papel e Celulose S.A. (N1)
- Unipar - União de Indústrias Petroquímicas S.A. (Tr)
- Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (N1)
- Vale S.A. (N1)

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

- HRT Participações em Petróleo S.A. (NM)
- OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (NM)
- OSX Brasil S.A. (NM)
- Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS (Tr)
- QGEP Participações S.A. (NM)

Tecnologia da Informação

- Bematech S.A. (NM)
- Ideiasnet S.A. (NM)
- LINX S.A. (NM)
- Positivo Informática S.A. (NM)
- Senior Solution S.A. (BM)
- Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS (Tr)
- Totvs S.A. (NM)

Telecomunicações

- Embratel Participações S.A. (Tr)
- Jereissati Participações S.A. (Tr)
- Oi S.A. (N1)
- Telefônica Brasil S.A. (Tr)
- Tim Participações S.A. (NM)

Utilidade Pública

- AES Elpa S.A. (Tr)
- AES Tietê S.A. (Tr)
- Alupar Investimentos S.A. (N2)
- Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS (N1)
- Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC (N2)
- Cia. de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA (Tr)
- Cia. de Gás de São Paulo - COMGÁS (Tr)
- Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP (NM)
- Cia. de Saneamento de Minas Gerais - COPASA (NM)
- Cia. de Saneamento do Paraná - SANEPAR (Tr)
- Cia. Energética de Minas Gerais - CEMIG (N1)
- Cia. Energética de São Paulo - CESP (N1)
- Cia. Energética do Ceará - COELCE (Tr)
- Cia. Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D (N1)
- Cia. Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT (N1)
- Cia. Paranaense de Energia - COPEL (N1)
- Companhia Energética de Brasília - CEB (Tr)
- CPFL Energia S.A. (NM)
- CTEEP - Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (N1)
- Desenvix Energias Renováveis S.A. (BM)
- Duke Energy International - Geração Paranapanema S.A. (Tr)
- EDP - Energias do Brasil S.A. (NM)
- Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (N2)
- Equatorial Energia S.A. (NM)
- Light S.A. (NM)
- MPX Energia S.A. (NM)
- Renova Energia S.A. (N2)
- Tractebel Energia S.A. (NM)
- Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - TAESA (N2)

Legenda:

NM - Novo Mercado | N1 - Nível 1 | N2 - Nível 2 | Tr - Tradicional | BM - Bovespa Mais



ACI

Audit Committee Institute

Uma iniciativa independente patrocinada pela KPMG

Lançado em 1999 nos Estados Unidos e em 2004 no Brasil, o ACI - Audit Committee Institute promove a troca de informações e o desenvolvimento das boas práticas de governança corporativa. É um importante fórum de discussão, que dissemina informações relevantes aos membros de Comitês de Auditoria, de Conselhos Fiscais e de Conselhos de Administração das organizações, permitindo o aprimoramento das percepções sobre suas responsabilidades e atividades, fortalecendo sua forma de atuação.

O ACI promove mesas de debates, realiza pesquisas e publica informações por meio do periódico Audit Committee Institute. Entre os temas abordados nos fóruns do ACI destacam-se as atividades e a eficácia dos Comitês de Auditoria, dos Conselhos Fiscais e dos Conselhos de Administração; o gerenciamento de riscos; as boas práticas de governança em empresas familiares; como as boas práticas são avaliadas pelas agências de rating e pelas instituições financeiras; as IFRS e a Lei nº 11.638; a responsabilidade civil dos administradores e o D&O, entre outros. Para conhecer melhor o ACI, acesse o link www.kpmg.com/BR.

Responsável pelo estudo:

Sidney Ito

Líder do ACI Institute do Brasil

Sócio-líder da Consultoria em Riscos e Governança Corporativa da KPMG no Brasil e na América do Sul

Tel: (11) 2183-3000

acibrasil@kpmg.com.br

Equipe participante do estudo:

Beatriz Tenuta

Daniela Giannocaró

Marcio Belmonte

Priscila Zaiba

kpmg.com/BR



App KPMG Brasil - Disponível em iOS e Android

© 2014 KPMG Risk Advisory Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil.

O nome KPMG, o logotipo e "cutting through complexity" são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.